**DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO INTERAMERICANA** OEA/Ser.K/V.14.1

**DE MINISTROS DA EDUCAÇÃO** CIDI/RME/doc.9/22

10 a 11 de novembro de 202210 novembro 2022

Washington, D.C., Estados Unidos da América Original: espanhol

VIRTUAL

RELATÓRIO DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO

INTERAMERICANA DE MINISTROS DA EDUCAÇÃO

Relatório da Secretaria Técnica em acompanhamento aos mandatos da
Décima Reunião Interamericana de Ministros da Educação

O relatório da Secretaria Técnica sobre essa Reunião Ministerial se centrou não somente nos principais resultados alcançados em cumprimento ao Plano de Ação de Antígua e Barbuda, aprovado na Décima Reunião de Ministros da Educação, em 2019, e ao Plano de Trabalho da CIE 2019-2022, mas também nas ações executadas para responder à pandemia de covid-19 e nas atividades programáticas da SEDI, que também contribuíram para a implementação da Agenda Interamericana de Educação.

Em resposta à pandemia de covid-19, em 26 de março – poucos dias depois de declarada a pandemia –, a Secretaria Técnica da CIE apoiou os Ministérios da Educação com um espaço virtual que contém mais de 15.000 recursos sobre programas educacionais, cursos de capacitação gratuitos, uma série de vídeos que examinam os temas declarados prioritários pelas autoridades e um espaço dedicado ao intercâmbio das ações oficiais que os Ministérios da Educação executaram para promover a continuidade da educação.

O relatório se divide em três seções: a Proposta de Ação Hemisférica para a Continuidade da Educação (PHACE), a colaboração intersetorial e as atividades programáticas da SEDI. Todas essas ações serviram de linha de base para a sistematização de programas, lições aprendidas e experiências comuns que contribuíram para definir a Agenda Interamericana de Educação 2022-2027.

1. **Proposta de Ação Hemisférica para a Continuidade da Educação** (conhecida pela sigla PHACE)

O Plano de Trabalho da CIE 2019-2022 resultou da reunião virtual de planejamento realizada em fevereiro, e das reuniões posteriores até fins de abril de 2020. Cumpre mencionar que, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou oficialmente a covid-19 como pandemia, decisão que teve impacto significativo em nossos sistemas educacionais.

Nesse sentido, os funcionários da CIE formularam a PHACE, uma estratégia para adaptar as atividades e projetos descritos no Plano de Trabalho, para que se possa garantir a continuidade da educação.

Com a aprovação e a adoção da PHACE, como parte do Plano de Trabalho da CIE 2019-2022, em julho de 2020, o trabalho da SEDI em educação alcançou um marco importante nos avanços obtidos na implementação da Agenda Interamericana de Educação nesse contexto de mudança.

A educação se converteu no primeiro setor a incluir um plano destinado à ação para responder ao impacto da pandemia de covid-19, por meio de um instrumento hemisférico dentro do processo ministerial de diálogo político.

A PHACE se converteu em um mecanismo eficiente e receptivo, que permite aos Ministérios da Educação ajustar, em diferentes etapas, as atividades acordadas e incorporar ações específicas adicionais, além das definidas no Plano de Trabalho. Tudo isso com o objetivo de garantir a continuidade da aprendizagem nos diferentes níveis do sistema educacional e centrar a atenção nos mais desfavorecidos pelas circunstâncias atuais.

Esse processo único permitiu aos Ministérios da Educação, aos funcionários de alto nível e aos formuladores de políticas aprender sobre aspectos das políticas implementadas por seus pares na região para abordar a crise, e voltar a reuni-los, além de identificar práticas que pudessem ser aplicadas imediatamente em seus próprios países. Foram feitas solicitações específicas para receber apoio no âmbito da PHACE.

1. Fórum Global de Futuros Educacionais: Reimaginando como construir sistemas educacionais que sejam resilientes e respondam a mudanças (12 de agosto de 2020)

Essa atividade reuniu líderes educacionais e tomadores de decisão em um simpósio que indicou o caminho para o desenvolvimento de novas visões para a educação no mundo pós-pandemia. O fórum contribuiu para o avanço dos planos de ação destinados a apoiar a transformação da educação. Uma das solicitações apresentadas no fórum foi o estabelecimento de um acordo ou Pacto Hemisférico pela Educação, que envolva a sociedade, as comunidades, o setor privado e os Estados. Essa solicitação engloba a reunião de hoje como continuação de um diálogo político aberto e veraz sobre educação.

1. Diálogo e intercâmbio de experiências sobre avaliação no contexto da covid-19 (8 de outubro de 2020)

Organizada sob a liderança da Colômbia, essa atividade surgiu da necessidade de adaptar as estruturas curriculares para garantir a prestação contínua de serviços de educação no domicílio. Por meio dessa reunião, os países obtiveram uma visão geral das ações executadas por suas contrapartes nos demais países da região.

1. Intercâmbio e reflexão sobre a fase de retorno à educação presencial (4 de dezembro de 2020)

Liderada pelo Equador, essa atividade foi dirigida aos funcionários de alto nível de gestão de riscos, às autoridades técnicas que coordenam estratégias para o retorno à educação presencial no contexto da covid-19, aos coordenadores de políticas pedagógicas e coordenadores de equipes de pesquisa em educação. Esse intercâmbio observou a necessidade de abordar desafios importantes, inclusive o acesso estável e contínuo à conexão à Internet nas zonas rurais; o acesso a equipamentos tecnológicos; os altos percentuais de estudantes sem acesso à conectividade; a garantia da qualidade da educação em suas diferentes modalidades (presencial, híbrida e a distância); a elaboração de protocolos; e a garantia da continuidade dos serviços educacionais.

1. Para uma cultura de acessibilidade digital: experiências e desafios educacionais em período de pandemia para as pessoas com deficiência (9 de dezembro de 2020)

Essa atividade, liderada pela Costa Rica, em colaboração com a Argentina e a Colômbia, foi dirigida a funcionários de educação de alto nível responsáveis pela educação inclusiva e pela acessibilidade e tinha por objetivo promover o intercâmbio de experiências educacionais e das vozes de estudantes com deficiência e suas famílias, bem como de profissionais na área, com um enfoque em alunos e professores com deficiência.

1. Diálogo e intercâmbio de experiências sobre Convivência Escolar (24 e 31 de março de 2022)

Organizados sob a liderança da Colômbia, esses intercâmbios permitiram uma revisão profunda e um reposicionamento das experiências locais para prevenir situações de risco que afetam a convivência escolar; suas recomendações mostram o caminho para o desenvolvimento de um enfoque integral para fortalecer e melhorar de maneira ampla os direitos educacionais em espaços escolares, em um mundo que se prepara para um ambiente pós-pandemia. Os fatores de êxito e os desafios na implementação de políticas e intervenções na promoção de uma convivência sadia e harmoniosa dentro e fora dos centros educacionais foram o núcleo desse espaço de diálogo político.

1. **A colaboração intersetorial**

**A colaboração intersetorial** dos setores de educação, trabalho e saúde, que esteve em curso desde 2015. Algumas das atividades realizadas foram:

1. Workshop intersetorial "As competências do futuro" (16 e 17 de maio de 2019)

Essa atividade foi organizada sob a liderança do Chile, com o apoio da Organização Internacional do Trabalho. Um melhor entendimento dos desafios que a rápida mudança tecnológica e a transformação do mundo do trabalho vêm suscitando dentro dos sistemas de educação e formação foi o tema principal em questão. Também foram discutidas as tendências e metodologias para o desenvolvimento das competências do futuro. Como resultado, foram sugeridas várias ações de âmbito regional, inclusive o trabalho para a equivalência nas Estruturas Nacionais de Qualificação e a formulação de um programa-piloto para a mobilidade estudantil em toda a região.

1. Acordo de cooperação entre a Organização dos Estados Americanos e a Internet Society (outubro de 2021)

A Organização dos Estados Americanos (OEA) e a Internet Society (ISOC) assinaram um acordo de cooperação para promover o desenvolvimento de competências dentro dos Estados membros da OEA, e entre eles, mediante capacitação, pesquisa e análise em assuntos relacionados à indústria da Internet. Como parte desse acordo, em dezembro de 2021, foi lançado um Programa Integral de Desenvolvimento de Competências, que incluiu cursos virtuais, ferramentas e recursos para apoiar mais de 200 funcionários responsáveis por formular e promulgar políticas nos Ministérios da Educação e Trabalho dos Estados membros da OEA, por meio de um maior entendimento dos princípios básicos da Internet, inclusive suas propriedades essenciais, como se governa e questões de privacidade e segurança *online*.

1. Diálogos intersetoriais Saúde e Educação

Colocar em prática as políticas e os mandatos é a essência do trabalho que fazemos, seguindo as diretrizes e a solicitação do Grupo de Trabalho Interamericano (GTI), uma parceria estratégica de organizações interamericanas e instituições e organismos internacionais associados, liderados pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), para promover a prevenção e o controle das doenças não transmissíveis (DNT) nas Américas, mediante a colaboração entre diversos setores do governo. O trabalho do GTI mostrou sua contribuição para a obtenção de um maior compromisso político para as intervenções multissetoriais.

Após a resolução sobre as DNT, da Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), que reforça os compromissos dos países com uma resposta multissetorial a essas doenças, a Comissão Interamericana de Educação participou dos processos de ação multissetorial. Como resultado, depois de um processo de dois anos de colaboração frutífera e efetiva, tenho a satisfação de anunciar que, em 12 de outubro deste ano, **foi lançado oficialmente** o **Programa Interamericano de Políticas de Alimentação Saudável e Atividade Física em Ambientes Escolares**.

Esse programa de desenvolvimento de competências e assistência técnica tem por objetivo apoiar os países que desejam avançar em suas políticas e programas na elaboração de planos, oferecer capacitação e promover experiências e implementações comprovadas sobre monitoramento e avaliação nos temas em questão.

Uma vez mais, trata-se de um claro exemplo de como transformar a política em ação sustentável; passando de um mandato e um tema, derivados de um Grupo de Trabalho Interamericano, para um trabalho de base em nossas comunidades. Mostra o compromisso e a ação concreta em um programa que se baseia em três elementos centrais: pesquisa, desenvolvimento de competências e assistência técnica e cooperação. Esses elementos básicos refletem as ações solicitadas pelos Estados membros durante os diálogos temáticos virtuais anteriores, realizados entre 2020 e 2022.

Como se menciona no início deste relatório, todas essas ações serviram de linha de base para a sistematização de programas, lições aprendidas e experiências comuns que definem a Agenda Interamericana de Educação 2022-2027 que temos hoje diante de nós.

Os governos identificaram os desafios e os temas centrais que focalizarão a transformação da educação nos contextos de mudança. Essa posição regional reunida no Projeto de Declaração e no Projeto de Plano de Ação, que serão aprovados nesta reunião ministerial virtual, será nosso guia para apoiar o direito à educação para todos nas Américas.

1. **Atividades programáticas da SEDI**

A Secretaria Técnica da CIE, o Departamento de Desenvolvimento Humano, Educação e Emprego, executa atividades **em quatro áreas programáticas**, que também contribuíram para a implementação da Agenda Interamericana de Educação.

As atividades programáticas da SEDI são compatíveis com as prioridades estabelecidas pelos Estados membros. Trabalhamos em colaboração com parceiros-chave, o que nos permite melhorar nossos programas para oferecer resultados e oportunidades concretas aos cidadãos das Américas.

Esta semana, a **Rede Interamericana de Educação Docente (RIED)** organizou seu seminário virtual anual: Docentes de qualidade, futuro de qualidade (em 8 e 9 de novembro de 2022). O seminário se centrou na formulação e implementação de políticas, programas e práticas eficazes na formação docente nas Américas, em antecipação à Décima Primeira Reunião Interamericana de Ministros da Educação.

Esse espaço de exposição virtual de dois idas ofereceu a oportunidade para que os Ministérios e outras instituições associadas dos Estados membros da OEA mostrassem suas iniciativas sobre formação docente a mais de 10.000 educadores e líderes da região.

Como antecedente, na Sexta Reunião Interamericana de Ministros da Educação, a Comissão Interamericana de Educação foi encarregada do fortalecimento do desenvolvimento profissional dos docentes por meio da Rede Interamericana de Educação Docente (RIED).

Desde então, a RIED contribui para a consecução dos objetivos da Agenda Interamericana de Educação, prestando assistência técnica a líderes educacionais no Hemisfério e promovendo o intercâmbio de conhecimentos entre os Estados membros.

É por esse motivo que, ao longo de 17 anos, a RIED apoiou mais de 300.00 professores, aperfeiçoando suas práticas e desenvolvendo sua capacidade de liderança, com impacto em mais de quatro milhões de estudantes na região.

Os líderes e instituições educacionais são cruciais para a transformação dos sistemas de educação da região. Para apoiá-los nesse desafio, a RIED se transformou em um parceiro-chave, ao proporcionar uma plataforma para o trabalho colaborativo a centenas de instituições e conceder mais de US$1.000.000,00 para a implementação de programas inovadores que busquem equipar os professores com competências do século 21.

Esse trabalho foi possível graças ao apoio dos Estados membros da OEA, especialmente por meio da generosa contribuição da Missão dos Estados Unidos, que investiu mais de US$ 7.000.000,00 para financiar as atividades da RIED nos últimos dez anos.

**A RIED, em colaboração com o Portal de Educação das Américas e com a Fundação ProFuturo,** também proporcionou equipamentos tecnológicos a 92 escolas de ensino fundamental no Caribe e capacitou mais de 6.500 docentes em inovação na aula e matemáticas em parceria.

Também foram oferecidas 4.000 bolsas de estudo no Peru, para capacitar os docentes em metodologias de aprendizagem em ambientes virtuais. Mediante colaboração com a Fundação ProFuturo, buscou-se promover maior colaboração em educação entre os governos e as organizações da sociedade civil (OSC) para melhorar a educação digital na América Latina e na América Central.

Até agora, mais de 80 organizações da sociedade civil participaram de nossas atividades. Nesse sentido, produzimos e divulgamos dois estudos:

"As organizações da sociedade civil e suas contribuições para a continuidade educacional em um cenário de pandemia", com a participação de 68 OSCs de 16 países; e

"Reconstrução da educação pós-pandemia e uso de tecnologias no retorno progressivo à escola", com a participação de 30 OSCs de 12 países.

Esses estudos permitiram aos Estados membros identificar possibilidades de coordenação intersetorial e proporcionaram insumos úteis para esta Reunião Ministerial e para a implementação da Agenda Interamericana de Educação.

A iniciativa mais recente é a elaboração de um mapa hemisférico de melhores práticas em educação digital e novas tecnologias implementadas nas Américas desde o início da pandemia. Essa atividade busca contribuir para a visibilização das ações desenvolvidas nas escolas, promovidas por organizações da sociedade civil, equipes de direção ou docentes das Américas, no apoio à reincorporação de crianças e adolescentes à presencialidade. Isso inclui em torno de 170 boas práticas de 17 países.

Finalmente, por meio dos **Programas de Bolsas de Estudo e Treinamento da OEA**, foram concedidas este ano mais de 3.000 bolsas, em associação com diversas instituições regionais e internacionais. As bolsas foram concedidas a cidadãos dos 34 Estados membros; 96% delas na modalidade *online*. 56% foram concedidas a homens e 44% a mulheres.

Mediante parcerias com instituições-chave, como STRUCTURALIA e Formato Educativo, na Espanha, e Marconi International University, nos Estados Unidos, foram oferecidas mais de 11.000 bolsas.

Além disso, por meio do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Profissional, foram selecionados sete cursos curtos, que terão início entre março e junho de 2023, nas áreas das energias renováveis; gestão do risco de desastres, desenvolvimento sustentável, turismo sustentável e desenvolvimento local em zonas rurais, e sobre educação inclusiva.

O Programa de Bolsas Acadêmicas recebeu solicitações de 28 Estados membros, em resposta à Convocação de Solicitações de Bolsas de Estudo 2022. Foram aceitas seis ofertas de bolsas para estudos de graduação e 24 para estudos de pós-graduação.

As bolsas acadêmicas são concedidas nos últimos dois anos de estudos de graduação a cidadãos dos Estados membros do Caribe de língua inglesa e do Suriname, enquanto as bolsas de pós-graduação são concedidas, para estudos de mestrado, doutorado e/ou pesquisa de pós-graduação, a cidadãos de todos os Estados membros da OEA.

Os bolsistas recebem até US$10.000 por ano acadêmico, por um máximo de dois anos acadêmicos, para cursar estudos em instituições acadêmicas credenciadas nos Estados membros da OEA, nas modalidades presencial, *online* ou híbrida.

**O Fondo Pan-Americano Leo S. Rowe** é um programa de empréstimos educacionais da OEA, que ajuda os cidadãos da América Latina e do Caribe. Os Estados membros da OEA financiam seus estudos ou pesquisas em universidades credenciadas nos Estados Unidos, mediante a concessão de empréstimos sem juros de até US$15.000 dólares. Em 2022, concedeu-se financiamento a 100 estudantes internacionais da região para fazer frente às despesas de matrícula e manutenção; 79% se matriculou em estudos de pós-graduação (mestrado ou doutorado), entre eles 48% mulheres; e 100% em estudos presenciais (tradicionais).

Esta Secretaria agradece especialmente aos Ministérios da Educação de Antígua e Barbuda – Presidente da CIE 2019-2021 –, Argentina, Barbados, Chile, Costa Rica e Colômbia – como membros ativos dos grupos de trabalho desse período –, cuja liderança foi essencial para obter esses resultados. Também se reconhece a nova liderança, no período 2022-2025, da Argentina, como Presidente da CIE, e do Equador, como Vice-Presidente.

A Secretaria também agradece o compromisso e a parceria com a OPAS, a UNESCO, a OIT, e com outras organizações internacionais, que continuarão sendo cruciais no caminho a seguir.

A Secretaria Técnica, na Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral da OEA, reafirma seu compromisso com a solidariedade, o diálogo e a cooperação interamericana, que são instrumentos urgentes e indispensáveis para **construir sistemas educacionais resilientes**.

CIDED00290P04